



Governo do Distrito Federal
Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

ATA - IPREV/CIAR

ATA DA 116ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE RISCOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL, INSTITUÍDO PELA PORTARIA IPREV-DF Nº 72/2023.

Aos vinte e nove dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 10 horas e 10 minutos, realizou-se a Centésima Décima Sexta Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR/Iprev-DF, instituído pela Portaria Iprev-DF nº 72/2023, com a seguinte ordem do dia: **I - Conjuntura Econômica (janeiro/2024); II - Relatório Mensal de Investimentos (dezembro/2023); III - Estratégia de Investimentos (fevereiro/2024); IV - Informes Gerais.** Participaram da reunião os seguintes membros do CIAR: Raquel Galvão Rodrigues da Silva, Diretora-Presidente do Iprev-DF e Coordenadora do CIAR; Thiago Mendes Rodrigues, Diretor de Investimentos do Iprev-DF; Ramon Estevão Cordeiro Lima, Assessor Especial de Estratégia de Investimento da DIRIN; Marco Antônio Lima Lincoln, representante da Secretaria de Estado da Fazenda do Distrito Federal; Elisângela Cândida dos Santos, representante da Casa Civil do Distrito Federal; e Amim Macedo Queiroz, representante da Casa Civil do Distrito Federal. Participaram, ainda, a Marina Gomes da Silva Nunes e a Mara Jordana Barbosa Campos de Araújo, Assessoras Especiais da Assessoria Especial da Presidência para auxiliar no assessoramento da reunião. Foi verificada a existência de quórum, assim, a Coordenadora do Comitê, Raquel Galvão iniciou a reunião. Passando a palavra para Thiago Rodrigues, Diretor de Investimentos e membro do CIAR, que iniciou a apresentação do **Item I - Conjuntura Econômica (janeiro/2024).** Iniciou falando sobre o cenário macroeconômico internacional, citando que a inflação nos Estados Unidos estabilizou em uma perspectiva mais baixa. Quanto a questão da taxa de juros, disse que o mercado tem reagido de forma mais gradual. Apresentou a curva de juros nos Estados Unidos e a curva por Títulos, comentou que desde o último trimestre tiveram uma redução. Trouxe, por gráfico, a Taxa de Juros em 1 ano, falou que subiu e ficou estável; como também exibiu o gráfico com a comparação da Taxa de Juros nos EUA em 25 anos, disse que, em razão do Euro, se percebe uma linha mais curta e outra mais longa. Com a palavra, o Ramon Estevão, Assessor Especial de Estratégia de Investimento e membro do CIAR, acrescentou que as duas voltas que aparecem no gráfico se referem a crise digital dos anos 2000 e 2001 e a crise imobiliária. Falou que é uma terceira onda difícil que estamos tendo e que chegamos em um platô. Após, o membro Thiago Rodrigues acrescentou comentário sobre o tema, citando a liquidez. Em seguida, exibiu o cenário variável a relação entre DXY e SP500 com 4.769 pontos, com o dólar perdendo força. O membro Marco Antônio questionou até que ponto o Diretor acredita que interferiria na rentabilidade dos BDRs, em resposta foi falado sobre a correlação alta devido a precificação para cima e disse que quem estiver exposto a renda variável pode sofrer mais impacto do que na renda fixa. Complementando o membro Ramon Estevão explicitou que o Fed tenta abaixar os juros por lá. Após, o membro Thiago Rodrigues e o membro Ramon Estevão abordaram a temática com maior detalhe. No que diz respeito ao cenário doméstico nacional, temos a inflação mensal em 0,56%, e em 12 meses em 4,62%. Citou quadro de Preços – IPCA e meta para a inflação, o membro Ramon Estevão complementou que para janeiro saiu de 0,30%, abaixo da expectativa do mercado, disse que significa que o serviço do Banco Central e, em especial, do Copom, tem se tornado eficaz para convergir essa meta. Com a palavra o membro Amim Queiroz indagou se mesmo com a variação de dezembro dobrando no mês anterior, foi respondido que sim. O membro Thiago Rodrigues apresentou gráfico extraído do *sítio* do Banco Central, mostrando a expectativa de mercado e a taxa SELIC que fechou com 11,75%. O membro Ramon Estevão ressaltou o trabalho que é feito, citou que a SELIC ia chegar em um platô e ia começar a descer e que precisava posicionar a Carteira no pré-fixado para pegar esse ganho. Após, o membro Thiago Rodrigues complementou falando que são fundos que ganham muito

na volatilidade. Após, o membro Marco Antônio questionou como seria no contexto que o CIAR está procurando encurtar, em resposta o Diretor Thiago Rodrigues explicou em detalhes a estratégia para o FC com marcação na curva visando manter até o vencimento e, para o FSG visando manter a solvência do Fundo. Mostraram gráfico dos Títulos Públicos por vencimento, ressaltaram o resultado positivo advindo do trabalho da equipe da DIRIN junto ao CIAR. Exibiram gráfico de Tesouro IPCA + 2025 com vencimento em 15 de maio de 2035 apontando 5,61%, citando a oscilação observada. O Assessor Ramon Estevão citou que é o principal Título e que é oportuno continuar comprando no FC, pois a taxa deve cair em algum momento. Em seguida, o Diretor Thiago Rodrigues abordou sobre o fenômeno similar no gráfico Tesouro IPCA + 2055 com vencimento em 15 de maio de 2055 apontando 5,70%. Sobre o cenário doméstico, apresentou o índice Bovespa – Ibovespa fechando com 134.185 mil pontos e comentou sobre o fechamento do dólar. **II - Relatório Mensal de Investimentos (dezembro/2023).** Abordou que foi um bom mês, disse que o Fundo Solidário Garantidor - FSG teve rentabilidade com preponderância na renda variável e também nos Títulos Públicos e, rentabilidade positiva em dezembro de R\$ 109.982.286,10. Com base nos limites definidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, por seguimento a carteira apresentou: 85,02% em Renda Fixa; 8,81% em Renda Variável; 3,20% em Investimento no Exterior; 1,97% em estruturados; 0,88% em investimento imobiliário; 0% em Consignado, citando uma gestão prudente e mais conservadora. Após, comentou sobre a composição atual da carteira do FSG por classe de ativo, com variação de janeiro para dezembro de 2023. O Assessor Ramon Estevão complementou informando que compramos o Título Público na alta e vendemos na baixa e para a Bolsa, é feito o contrário. Disse que retiraram a volatilidade do FSG para incremento na renda fixa, oportunizando o resultado obtido. Dando continuidade à apresentação, o Diretor Thiago Rodrigues exibiu a análise da liquidez com 52,56% muito alta e 41,49% alta, bem como abordou sobre o *Value at risk – Var*, e que todos os fundos de investimentos estão com risco baixo no final de 2023. Em seguida, o Diretor Thiago Rodrigues exibiu *slide* com os Gestores e os Administradores, como também com os Distribuidores e Custodiantes. Apresentou os mandatos executados das decisões do CIAR anteriores no Fundo Solidário Garantidor para o mês de Dezembro: (1) Venda de Títulos Públicos Federais com vencimento em 2060 de R\$ 87.753.206,52, com aplicação nos fundos de investimentos Caixa Brasil IMA B-5 TP FI RF LP, R\$ 21.938.301,63; BB IMA-B5 RF PREV. LP, R\$ 21.938.301,63; Caixa Brasil IDKA IPCA 2A TP RF LP, R\$ 21.938.301,63; BB IDKA 2 TP FI RF PREV, R\$ 21.938.301,63; (2) resgate de BRB Capital FIC RF LP de R\$ 5.000.000,00; resgate de BB Perfil Fic RF ref. DI Prev. LP de R\$ 5.000.000,00; resgate de Caixa Brasil FI RF REF LP de R\$ 40.000.000,00; aplicação no Caixa Brasil Gestão Estratégica FIC RF de R\$ 50.000.000,00; (3) venda de Títulos Públicos Federais com vencimento em 2055, de R\$ 62.028.460,28; aplicação no BB IRF-M1 TP FIC RF PREV. De R\$ 62.028.460,28. Mostrou o resultado mês a mês do FSG, citou os meses ao longo do ano com rentabilidades desafiadoras e explicou que não se calcula a meta ao final do ano, disse que ela é calculada mês a mês ponderando. Abordou que o FSG apresenta rentabilidade nominal no ano de R\$ 485.621.131,38, com meta estabelecida de IPCA +1,05%, qual seja 5,70%a.a com rentabilidade nominal de 13,14%a.a., portanto acima da meta estabelecida na PI/2023. Já sobre o Fundo Capitalizado - FC, disse que também foi um bom ano, com rendimentos no mês de R\$ 11.616.455,45. Acerca dos limites definidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, por seguimento a carteira apresentou: 91,43% em Renda Fixa; 6,51% em Renda Variável; 2,05% em Investimento no Exterior; 0% em estruturados; 0% em investimento imobiliário; 0% em Consignados. Mostrou a composição atual da carteira do FSG por classe de ativo, citando as mudanças de exposição. Exibiu a análise da liquidez de janeiro para dezembro com 49,41% muito alta e 49,75% alta, bem como abordou sobre o *Value at risk – Var*, com apenas um fundo de investimento com risco alto, entretanto rentabilizando positivamente e todos os demais fundos de investimentos com risco baixo. Em seguida, o Diretor Thiago Rodrigues exibiu *slide* com os Gestores e os Administradores, como também com os Distribuidores e Custodiantes. Apresentou os mandatos executados das decisões do CIAR anteriores no Fundo Capitalizado para o mês de Dezembro: (1) resgate de BRB Capital FIC RF LP de R\$ 25.073.958,53; para compra de 5.800 Títulos Públicos Federais; (2) resgate de BRB Capital FIC RF LP de R\$ 25.000.000,00, para aplicação em Caixa Brasil IMA-B 5 TP FI RF LP de R\$ 12.500.000,00 e em BB IMA-B5 RF PREV LP de R\$ 12.500.000,00. Mostrou o resultado mês a mês do FC com rendimento acumulado de R\$ 66.259.504,65, apresentou a meta da Política de Investimentos (IPCA + 2,92%) e a meta Atuarial (IPCA + 4,89%), citou a posição conservadora e ressaltou a rentabilidade positiva em todos os meses do ano. Para o Fundo Capitalizado a Meta da PI/2023 foi de 7,63%a.a., meta atuarial de 9,83%a.a. e rentabilidade nominal de 11,53%a.a., portanto acima das metas estabelecidas. Dando seguimento à apresentação, passou-se ao **III - Estratégia de Investimentos (fevereiro/2024).** Neste item,

foram apresentadas as seguintes propostas pelo Diretor Thiago Rodrigues: **Fundo Solidário Garantidor** - considerando a característica do fundo, se sugeriu para o mês de fevereiro/2024: 1) Desconcentração de CDI/Crédito Privado para Alocação Dinâmica - Realocação de R\$100 milhões (1,30%); e 2) Encurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2055/2060 para IDKA-IPCA 2A / IMA B-5 / IRF-M1 Realocação de R\$100 milhões; (2,61%). Fizeram comentários sobre a matéria. Já no **Fundo Capitalizado**, sugeriu-se: 1) Realocação de CDI/Crédito Privado para FIE/BDR Realocação de R\$10 milhões (1,20%); 2) Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2037 - Realocação de CDI/Crédito Privado para TPF de R\$30 milhões (3,61%); e 3) Realocação de CDI/Crédito Privado para IBOV/SMALL/IDIV Realocação de R\$10 milhões (1,20%). Ademais, o Diretor Thiago Rodrigues informou que no presente mês foi realizada a primeira operação com o FIP Pátria no FSG e no FC, retirados do CDI para alocar nesse Fundo citou que aparecerá o residual a partir do próximo relatório. Perguntam do FIP BTG, por prudência será aberto credenciamento entre instituições. Disse que só foi realizado com a XP que já é instituição financeira credenciada, com ativos aplicados. Após, o Diretor comentou sobre limite implicitamente de R\$ 100mi, a ideia seria normatizar isso no limite de alçadas, mas que se alguém achar que deve ser mais ou menos, disse que o CIAR está pleno para isso. O membro Amim Queiroz perguntou se foi discutido no CONAD. Foi informado que será levado, pois a deliberação é do CIAR e que o envio ao CONAD é para conhecimento. Disse que o CONAD possui previsão de se manifestar de forma contrária, caso entenda necessário. A Coordenadora Raquel Galvão falou sobre a política de transparência que mantém no compromisso de deixar o CONAD participar de todo o processo, estando ciente da dinâmica do trabalho da implementação da PI. Após, o Diretor Thiago Rodrigues exemplificou o tema sobre debate necessário sobre o limite de alçada na Portaria de alçada. Após os esclarecimentos, passou-se para a **Deliberação dos membros do Comitê**: Após manifestação dos membros presentes, a sugestão apresentada da estratégia do FSG foi aprovada de forma unânime no mandato apresentado. Após, o Diretor Thiago Rodrigues e o Assessor Ramon Estevão teceram breves comentários sobre a estratégia sugerida para o FSG e para o FC. O membro Marco Antônio fez breve questionamento que foi respondido. Passou-se para deliberação, sendo aprovada a proposta do FC de forma unânime. **IV - Informes Gerais**. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada às 11 horas e 30 minutos. Eu, Marina Gomes da Silva Nunes, redigi a presente ata, na condição de convidada, cujo documento foi lido, aprovado e assinado pelos membros do CIAR presentes à reunião e publicado no site do Iprev-DF.

Assinaturas:



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO MENDES RODRIGUES - Matr. 0283130-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 27/02/2024, às 10:10, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0283987-3, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 27/02/2024, às 11:05, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAMON ESTEVÃO CORDEIRO LIMA - Matr.0273315-3, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 28/02/2024, às 10:11, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **AMIM MACEDO QUEIROZ - Matr.0174680-4, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 01/03/2024, às 13:30, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO LIMA LINCOLN - Matr.0046341-8, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 01/03/2024, às 16:18, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ELISANGELA CANDIDA DOS SANTOS MARTINS - Matr.0174755-X, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 04/03/2024, às 15:39, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=133615077)
verificador= **133615077** código CRC= **FB5D9257**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

Telefone(s):

Sítio - www.iprev.df.gov.br